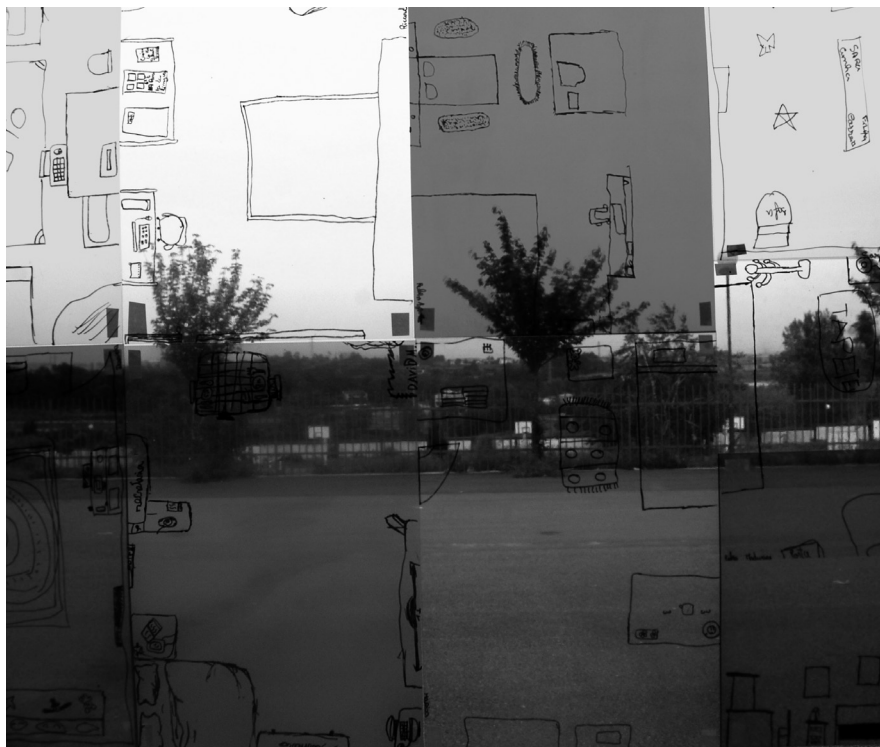


SERRALVES



O Meu Quarto Não Tem Paredes*

18 MAI – 30 SET 2012

* O título da exposição é uma frase do artista Rui Chafes, proferida durante o Seminário para Professores, realizado no âmbito do Projeto com Escolas, no dia 25 de Fevereiro de 2012

FICHA TÉCNICA

O QUARTO: LUGAR DE ABRIGO, IDENTIDADE E EVASÃO

Projeto com Escolas
NOV 2011 a SET 2012

Coordenação

Elisabete Alves
Margarida Saraiva

Consultora

Elvira Leite

Convidados do seminário com professores

Ademar Aguiar
Rui Chafes
Fernando Hernández

Produção

Diana Cruz

Estagiários

Paula Leite Pinho
Sílvia Patrícia Oliveira da Silva
Secundino Vázquez de Oliveira

Artistas e monitores

Joclécio Azevedo
Sónia Borges
Cristina Camargo
Abi Feijó
Paulo Jesus
José Maia
Joana Nascimento
Isabel Ribeiro
Raquel Sambade
Sofia Santos
Matilde Seabra
Samuel Silva
André Sousa

LPN – Liga para a
Proteção da Natureza
Mundo Científico – Educação
e Divulgação Científica, Lda

Escolas participantes

APPACDM, Vila Nova de Gaia
Centro de Reabilitação da Granja,
Vila Nova de Gaia
Centro Social Padre Ramos, Matosinhos
Colégio Cebes, Porto
Colégio de Amorim, Póvoa do Varzim
Colégio de Nossa Senhora da
Esperança, Porto
Colégio do Barão de Nova Sintra,
Porto
Colégio Efanor, Matosinhos

Colégio La Salle, Barcelos
Colégio Oceanus, Vila Nova de Gaia
EB Alfena, Valongo
EB Ancede, Baião
EB Diogo Cão, Vila Real
EB Dr. Augusto César Pires de
Lima, Porto
EB Dr. Carlos Pinto Ferreira, Vila
do Conde
EB Dr. Manuel Pinto Vasconcelos,
Paços de Ferreira
EB Fajões, Oliveira de Azeméis
EB Gualtar, Braga
EB Leça da Palmeira, Matosinhos
EB Leça do Balio, Matosinhos
EB Maria Lamas, Porto
EB Maria Manuela Sá, Matosinhos
EB Milheirós de Poiares, Santa
Maria da Feira
EB Paço de Sousa, Penafiel
EB Padre António Luís Moreira,
Vila Nova de Gaia
EB Paranhos, Porto
EB Prado, Vila Real
EB Professor Óscar Lopes, Matosinhos
EB S. Romão de Coronado, Trofa
EB Sá Couto, Espinho
EB Senhora da Hora, Matosinhos
EB Sophia de Mello Breyner, Vila
Nova de Gaia
EB Trindade, Vila do Conde
EB/JI Barreiro, Valongo
EB/JI Cabeda, Valongo
EB/JI Lagarteiro, Porto
EB/JI Pinheiro de Além, Gondomar
EB/JI Xisto, Valongo
EBI S. Martinho do Campo, Santo Tirso
EBI São João de Loure, Albergaria-a-
-Velha
EBS Caminha
EBS Canelas, Vila Nova de Gaia
EBS D. Afonso III, Vinhais
EBS Domingos Capela, Espinho
EBS Freamunde, Paços de Ferreira
EBS Melgaço
EBS Monte da Ola, Viana do Castelo
EBS Murça
EBS Rodrigues de Freitas, Porto
EBS Sidónio Pais, Caminha
EBS Vale do Tamel, Barcelos
EP Artística Árvore, Porto
EP Vértice, Paços de Ferreira
ES Adolfo Portela, Águeda
ES Dr. Manuel Laranjeira, Espinho
ES Estarreja
ES Filipa de Vilhena, Porto
ES Ponte de Lima
ES S. Pedro da Cova, Gondomar
ES Sebastião da Gama, Setúbal
ES/3 Aurélia de Sousa, Porto

ES/3 Dr. Serafim Leite, São João
da Madeira
ES/3 Maia
ES/3 Santa Maria da Feira
ES/3 Trofa
Escola Artística de Soares dos
Reis, Porto
Escola Francesa do Porto
Espaço T, Porto
JI Anta nº 1, Espinho
JI Crestins, Maia
JI Igreja, Santa Maria da Feira
JI Vila Fria, Viana do Castelo
OSMOPE – Organização
Social do Movimento das
Pontes Educativas, Porto

EXPOSIÇÃO “O MEU QUARTO NÃO TEM PAREDES”

Concepção

Margarida Saraiva
Elvira Leite

Montagem e produção

Serviço de Artes Plásticas e
Serviço Educativo da Fundação de
Serralves
Cariátides, Produção de Projetos e
Eventos Culturais, Lda.

PUBLICAÇÃO

Concepção

Margarida Saraiva
Elvira Leite

Concepção gráfica

Luís Mendonça

Textos

Joclécio Azevedo
Abi Feijó
Elvira Leite
Luísa Lopes
Margarida Saraiva
Samuel Silva

Transcrição dos seminários

Secundino Vázquez de Oliveira
Paula Leite Pinho
Sílvia Patrícia Oliveira da Silva

© 2012 Fundação de Serralves, Porto
© dos textos: os autores, salvo men-
ção contrária.

APRESENTAÇÃO

O projeto *Quarto: Lugar de abrigo, identidade e evasão* resulta de uma colaboração entre a Fundação de Serralves e um conjunto de escolas dos distritos do Porto, Aveiro, Braga, Coimbra, Guimarães, Setúbal, Viana do Castelo e Vila Real. Ao longo de um ano letivo os grupos escolares envolveram-se na exploração criativa do tema “Quarto”, refletindo sobre as suas dimensões física, social e afetiva, com particular atenção aos conceitos de abrigo, identidade e evasão.

A parceria com as escolas implicou uma vontade de pensar e de negociar propostas capazes de explorar dimensões ativadas pelos conceitos fundamentais. Nas oficinas e nos seminários em Serralves debateram-se noções de espaço público e privado, intimidade, identidade e sonho, abrigo e desabrigo, posteriormente desenvolvidas na escola. Cruzaram-se diferentes áreas do conhecimento, da arte e da arquitetura à geografia e ao ambiente, suscitando a aproximação à obra de artistas cujas práticas revelam preocupações neste âmbito.

A multiplicidade de abordagens foi uma das características deste projeto, devido não só às idades dos grupos mas também às motivações dos professores e alunos que, em diálogo, desenvolveram diferentes perspetivas de reflexão crítica e de ação. Esta mostra revela uma pequena parte dos processos que coletivamente se desenharam: maquetas, sons, percursos, performances, filmes e fotografias capazes de revelar o que existe no espaço íntimo dos estudantes que deste projeto participaram, perspetivando novas relações entre o museu, a escola e a casa e refletindo sobre inclusão e exclusão, memória e identidade.

O “Quarto” abriu caminho a uma diversidade de propostas e concretizações. Pesquisar, dialogar, colaborar, avaliar foram atitudes inscritas neste percurso. Criou-se um contexto propício à discussão sobre espaços habitados e revisitados mas, sobretudo, sublinharam-se os impulsos do imaginário, a criatividade, as utopias e o sentido político do conceito de identidade e abrigo. O tema constituiu um fator de motivação, exigindo rigor e liberdade na escolha das abordagens, nos processos e nos métodos, mas também na construção de conhecimento e no trabalho em grupo. Serralves procurou enriquecer o percurso traçado através da organização de oficinas para grupos escolares e para educadores

e professores – orientadas por artistas, arquitetos, biólogos e geógrafos. Realizou-se também um seminário para discussão dos temas em análise, que contou com a participação de Rui Chafes (artista) e Fernando Hernández (pedagogo). Partilharam-se experiências, leituras, inquietações e curiosidades. Ainda no decurso do seminário foi apresentado o projeto de plataforma digital que consiste na criação de um suporte virtual que permitirá aos alunos e aos professores mostrar tudo aquilo que se produz nas escolas. Com este passo, a escala, a dimensão bem como a diversidade dos trabalhos não serão nunca, vistos como condicionalismos. Todos os trabalhos, entre textos, poemas, vídeos, fotografias, desenhos ou pinturas, terão lugar no grande espaço desta nova exposição. Aos alunos será permitido estabelecer contacto entre si. A plataforma digital fomentará a troca de experiências e, nesse sentido, poderá afirmar-se também como espaço para o debate de ideias.

A título experimental, criaram-se três oficinas que envolveram grupos do 12º ano da Escola Artística Soares dos Reis, no Porto, numa colaboração mais intensa e alargada no tempo, sob a orientação de Abi Feijó (cinema de animação), Samuel Silva (instalação) e Joclécio Azevedo (performance). Estas oficinas desenvolveram-se ao longo de várias sessões, no Museu de Serralves e nas respectivas escolas. Algumas escolas organizaram a sua própria exposição, tornando este projecto mais dinâmico. Para além disso, desenvolveram-se, simultaneamente, derivas fora do espaço da Fundação de Serralves, sob a orientação de André Sousa (vídeo) e José Maia (fotografia). O público é assim convidado a seguir o itinerário desta mostra – maquetas, filmes, fotografias –, mas também a descobrir o que nela é menos visível, ou seja, o que se encontra nas pastas de arquivo que refletem o processo de trabalho dos grupos (esboços, mapas, pequenos textos, recolhas várias, pesquisas que antecederam a concretização final). A partir daqui, deseja-se que surjam cumplicidades futuras, assentes em valores e práticas que perspetivem novas colaborações.

Apoio Institucional



Apoio



Mecenas Exclusivo dos
Programas Educativos
para Famílias



Mecenas Exclusivo do Museu
e do Projeto "Improvisações/
Colaborações"

